



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FOGO RECORRENTE E DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES NA AMAZÔNIA: IMPACTOS NA PREDÇÃO DE ARTRÓPODES DE SOLO

Lucas Paolucci^{1*}, Nubia Marques¹

1. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, SHIN CA 5, Bloco J2, Sala 309, Lago Norte, 71503-505, Brasília-DF; 2. Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa, Av. P.H. Rolfs, s/n, Campus Universitário, 36570-900, Viçosa-MG, Brazil; *Correspondência para lucaspaolucci@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

O fogo ameaça a biodiversidade de florestas tropicais também através de efeitos indiretos, mas respostas em cascata de predadores ainda são pouco entendidas. Nós investigamos os mecanismos através dos quais o fogo recorrente e a disponibilidade de nutrientes afetam as forças *bottom-up* e *top-down* que controlam herbívoros de solo em florestas do sul da Amazônia. Utilizamos um experimento pré-estabelecido de queimada e fertilização: um plot de 50 ha queimado anualmente entre 2004-2010, e outro controle do mesmo tamanho; em cada plot havia nove subplots de fertilização (30 x 40 m), com três tratamentos: adição de Nitrogênio (N+), Fósforo (P+) e controle. Em Agosto de 2016 nós oferecemos um cupim vivo no solo, sobre uma folha branca, e observamos a predação sofrida por ele durante 10 minutos, sendo seis pontos em cada subplot. Ainda, pesamos seis amostras de 1m² de serapilheira em cada subplot, para estimar a decomposição e atividade de microrganismos. Os predadores, principalmente formigas, encontraram os cupins mais rapidamente em subplots P+ no plot controle, mas a predação total foi menor do que nos outros subplots. Estas variáveis não diferiram entre subplots de áreas queimadas. O peso médio da serapilheira foi menor em subplots fertilizados do que não fertilizados da área queimada, e não diferiu entre os subplots na área controle. Nossos resultados suportam a hipótese de que uma maior disponibilidade de nutrientes aumenta a decomposição da serapilheira, devido à maior atividade de microrganismos, mas apenas nas áreas queimadas. Este aumento de decompositores normalmente atrai microbóvoros, enquanto a maior disponibilidade de nutrientes para plantas atrai herbívoros, e consequentemente se esperaria maior atividade de predadores, o que surpreendentemente não ocorreu. Assim, o fogo recorrente parece ter interferido preponderantemente no controle *bottom-up* e *top-down* de herbívoros, provavelmente através de impactos diretos e indiretos nos predadores.

Este estudo foi apoiado pelo PELD/CNPq (nº 23038.000452/2017-16; sítio TANG), que forneceu apoio logístico e bolsa pra os autores.